



Estratégias de intervenção através do exercício para crianças com autismo: evidências e melhores práticas.

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Lívia Nascimento Dos Santos Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Estratégias de intervenção por meio do exercício têm sido amplamente estudadas para crianças com autismo, visando melhorar seu desenvolvimento e bem-estar. Estudos científicos têm demonstrado que o exercício físico pode ser uma intervenção eficaz para crianças com autismo, oferecendo benefícios em várias áreas.

Uma das principais estratégias de intervenção é a adaptação de atividades físicas para atender às necessidades individuais das crianças autistas. Isso pode incluir a modificação do ambiente, a simplificação das instruções e a utilização de recursos visuais para facilitar a compreensão. As atividades físicas adaptadas permitem que as crianças com autismo participem de forma mais engajada e obtenham os benefícios do exercício.

Outra estratégia importante é a utilização do exercício como uma ferramenta para desenvolver habilidades sociais. As atividades físicas em grupo proporcionam oportunidades valiosas de interação social, promovendo a comunicação, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de relacionamentos positivos com os pares. Além disso, as atividades físicas podem ajudar a reduzir comportamentos estereotipados e a melhorar a regulação emocional. A programação regular de exercícios é fundamental para maximizar os benefícios. Estudos têm mostrado que a consistência e a frequência das atividades físicas têm relação direta com os resultados obtidos. Portanto, é recomendado estabelecer uma rotina de exercícios que seja adequada à capacidade e às preferências da criança, garantindo sua participação regular.

A supervisão qualificada de profissionais, como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas ou educadores físicos, é essencial para implementar as estratégias de intervenção por meio do exercício. Esses profissionais podem adaptar as atividades, monitorar o progresso da criança e fornecer orientações adequadas para promover o máximo benefício.

Em resumo, as estratégias de intervenção através do exercício para crianças com autismo são fundamentais para melhorar seu desenvolvimento e bem-estar. A adaptação de atividades físicas, o foco no desenvolvimento de habilidades sociais, a programação regular de exercícios e a supervisão qualificada são componentes essenciais para obter resultados positivos. É importante continuar pesquisando e implementando as melhores práticas baseadas em evidências para promover o potencial máximo das crianças com autismo por meio do exercício. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.